

Mais*

DESLOCAMENTO MAIS RÁPIDO

O segundo trecho do sistema de BRT de Salvador foi assinado, ontem, com um contrato de financiamento de parte da verba com a Caixa. A previsão é que as obras terminem 28 meses após a ordem de serviço, prevista para setembro

SALVADOR MOBILIDADE

Segundo trecho do BRT tem contrato assinado

Subúrbio e orla da capital também terão BRS, em via convencional

Thais Borges

thais.borges@redebahia.com.br

Quando o Bus Rapid Transit (BRT) entrar nos trilhos em Salvador não vai ser só o trecho entre a Lapa e a região do Iguatemi que vai ter os novos ônibus duplos. O Subúrbio Ferroviário e a orla também vão receber outros BRTs - ou melhor, BRS (na sigla em inglês, Bus Rapid Service).

O nome é parecido - e, na prática, é quase a mesma coisa. A diferença é que, enquanto a obra do BRT envolve a construção de corredores exclusivos para esses veículos, o BRS é um corredor misto: vai abrigar tanto os ônibus BRT quanto os convencionais. A novidade foi confirmada, ontem, pela prefeitura, durante a assinatura do contrato de financiamento da segunda etapa do BRT, em solenidade no Sheraton Hotel da Bahia, no Campo Grande.

Na assinatura do contrato estiveram presentes o prefeito ACM Neto (DEM); o ministro das Cidades, Bruno Araújo; o ministro da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy; e representantes da Caixa Econômica Federal. O segundo trecho do BRT, que vai da Estação da Lapa ao bairro Cidade Jardim, vai custar R\$ 412 milhões - sendo R\$ 300 milhões da União, R\$ 65,5 milhões do programa de contrapartidas da Caixa e outros R\$ 65,5 milhões do Município.

"Estamos oferecendo uma nova perspectiva de mobilidade em Salvador, com BRT e toda essa revisão das linhas de ônibus que estamos fazendo. Isso vai permitir menos tempo de deslocamento e mais conforto para o usuário. Esse é um BRT que vai integrar os dois centros econômicos de Salvador: o antigo, na Lapa, e o moderno, no Iguatemi", afirmou Neto, durante o evento. A previsão é que o trajeto entre a Lapa e o Iguatemi passe de 1 hora e 40 minutos para 16 minutos.

Segundo o ministro Bruno Araújo, toda a construção do

BRT em Salvador é uma obra que conta com mais de R\$ 800 milhões em recursos federais: "A medida permite que a administração municipal possa dar mais qualidade de deslocamento para a população e fazer com que a cidade avance ainda mais na mobilidade".

O ministro Antônio Imbassahy destacou o que chamou de 'atenção da Presidência' com a capital. "Estão sendo entregues R\$ 300 milhões a fundo perdido, valor expressivo que não tem acontecido em outras solenidades", citou.

MUDANÇA

De acordo com a prefeitura, para facilitar a captação de recursos, a obra do BRT foi dividida em três trechos. Enquanto o primeiro e o segundo já estão em fase de licitação ou têm contratos assinados, a terceira etapa será diferente. Com 1,8 quilômetro de extensão, o corredor entre o Parque da Cidade e o Jardim dos Namorados será o primeiro no modelo BRS.

De acordo com o secretário municipal da Mobilidade, Fábio Mota, a prefeitura ainda busca uma linha de financiamento para as obras dessa fase.

No entanto, boa parte já está garantida devido à requalificação da Avenida ACM, a ser concluída nas próximas semanas.

"Está praticamente pronto. As obras que estamos fazendo lá já estão sendo adaptadas para o BRS. Tem concreto, as baias", disse. O próximo passo é decidir como será implantada a estação da região. De acordo com ele, pelo projeto, a estação ficaria onde hoje funciona um posto de combustí-

vel ou o clube da Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac).

"Ou vai tirar o posto ou a Asbac. O mais importante é o povo ou o empreendimento?", ponderou o secretário. De acordo com ele, não há prazo para definição de qual estabelecimento será removido.

Outras duas linhas de BRS vão funcionar nas futuras Linhas Azul e Vermelha, que estão sendo construídas pelo governo do estado. A Linha Azul, que terá 12 quilômetros, vai da orla ao Subúrbio, passando pelas avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa. Já a Linha Vermelha, com quase 13 quilômetros, vai da Base Naval de Aratu até a Orlando Gomes. "Essas vias já estão sendo prontas para entrar o BRT. A prefeitura assumiu a operação, nessas vias, do sistema BRT", garantiu o secretário.

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), responsável pelas obras, foi procurada, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

INTERVENÇÕES DO TRECHO

O segundo trecho do BRT vai

da Estação da Lapa ao Cidade Jardim. As obras incluem a construção de seis estações: Vasco da Gama, Ogunjã, HGE, Rio Vermelho, Vale das Pedrinhas e Cidade Jardim. Além disso, serão implantados viadutos na Avenida Garibaldi e elevados paralelos no Vale das Pedrinhas e Cidade Jardim.

"A Estação do Rio Vermelho, por exemplo, vai eliminar os cruzamentos da Lucaia para que o BRT passe em linha expressa", explicou o secretário Fábio Mota.

De acordo com ele, as intervenções preveem o aproveitamento de vias de ônibus convencionais que já existem na Avenida Vasco da Gama. Nos outros pontos, serão implantadas novas vias exclusivas para o sistema, além de cicloviadros (leia mais detalhes no quadro ao lado).

O sistema deve começar a funcionar 28 meses após a assinatura da ordem de serviço da primeira etapa do BRT, o que deve acontecer até o início de setembro. Ou seja, o sistema completo deverá estar pronto em meados de janeiro de 2020, de acordo com os cálculos das obras.

Essas vias já estão sendo prontas para entrar o BRT. A prefeitura assumiu a operação, nessas vias, do sistema BRT. Fábio Mota

Secretário de Mobilidade de Salvador



Financiamento para segundo trecho foi assinado ontem

EVANDRO VEIGA

BRASIL

'Tropa de choque' de Temer tenta garantir quorum mínimo para votação da denúncia amanhã >> pág. 16

MUNDO

ONU condena sete mortes na eleição para a Assembleia Constituinte da Venezuela >> pág. 17

CONHEÇA O TRECHO 2

Extensão O trecho 2 do BRT terá 5,5 quilômetros de extensão e vai da Estação da Lapa até o Cidade Jardim, onde encontra com o primeiro trecho do sistema

Obras Para a operação do segundo trecho, contratado ontem com parte do dinheiro financiado pela Caixa, serão feitas obras na Vasco da Gama, Ogunjá, imediações do Hospital Geral do Estado (HGE), Rio Vermelho, Avenida Garibaldi, Avenida Juracy Magalhães e Cidade Jardim.

Estações

Serão seis estações no total do trecho: Estações Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas (Vale das Pedrinhas) e Cidade Jardim.

Viadutos Serão construídos na Avenida Anita Garibaldi.

Elevados Serão erguidos elevados paralelos na altura da entrada do Vale das Pedrinhas e elevados paralelos nas imediações do Cidade Jardim.

Estações do trecho 1 As seis estações do segundo trecho se juntam a outras três já anunciadas, em março passado, para o trecho 1 do BRT: Estações Cidadela, Hiper e Estação Integração entre o BRT e o sistema de metrô, no Iguatemi.

Estações do trecho 3 Também estão previstas mais três estações para o trecho de expansão, entre o Parque da Cidade e o bairro da Pituba: além da Estação Parque da Cidade, haverá uma no Itaigara e no terminal na Pituba.



“Estamos oferecendo uma nova perspectiva de mobilidade em Salvador, com BRT e toda essa revisão das linhas de ônibus que estamos fazendo”
ACM Neto

Prefeito de Salvador, durante a assinatura do contrato do segundo trecho do BRT



O trecho dois parte da Estação da Lapa e chega até o Cidade Jardim em 5,5 quilômetros de extensão

Obras começam em setembro

Enquanto o segundo trecho tinha o contrato de financiamento assinado ontem, o primeiro trecho do sistema de BRT em Salvador está em fase final de licitação. Até o dia 31 de agosto, a empresa ou consórcio vencedor deve ser anunciado, enquanto a ordem de serviço para as obras está prevista para o início de setembro. O trecho 1 terá 2,9 quilômetros de extensão, com investimentos de R\$ 377 milhões, financiados pela Caixa Econômica Federal.

As intervenções para o primeiro trecho do sistema, que vai do Parque da Cidade até o Iguatemi, incluem a construção de três viadutos – um no sentido Parque da Cidade – Luíça, e outros dois no sentido Parque da Cidade – Iguatemi. Haverá, ainda, estações para o trecho 1 no Cidadela, Hiper e Iguatemi.

A previsão é que as obras dos dois trechos sejam con-

cluídas juntas, em até 28 meses após a assinatura da ordem de serviço do primeiro trecho do modal.

De acordo com o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), a primeira fase tem obras mais complexas. “Vai ter mais impacto no trânsito, por isso, venho pedindo a compreensão do cidadão,

“ (O 1º trecho) vai ter mais impacto no trânsito, por isso venho pedindo a compreensão do cidadão”
ACM Neto

porque as intervenções serão muito grandes. Mas nós temos certeza que a trafegabilidade vai ser outra depois da execução dessa obra. Há, ainda, um apelo de resolver problemas históricos de drenagem na região. Quando chove muito aquele canal da (Avenida) Juracy Magalhães praticamente transborda”.

Quando estiver pronto, o sistema BRT deve atender cerca de 31 mil passageiros por hora, nos picos.

Quando foi anunciada a primeira fase do BRT, em março deste ano, o prefeito ACM Neto afirmou que o modal faria integração com o metrô na estação do Iguatemi, construída pela CCR Metrô Bahia, que administra o metrô de Salvador.

Há, ainda, a previsão para um terceiro trecho, que vai do Parque da Cidade até o bairro da Pituba, com extensão total de 1,8 quilômetro.

Metrô de Salvador recebe selo dos Correios

Durante a solenidade de assinatura do contrato do financiamento da segunda etapa do BRT (Bus Rapid Transit), ontem de manhã, foi lançado um novo selo comemorativo pelos Correios, em homenagem ao metrô de Salvador.

O lançamento do selo contou com a participação da superintendente da empresa na Bahia, Elizete de Castro, além do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM); do ministro das Cidades, Bruno Araújo; do ministro da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy; e de representantes da Caixa Econômica Federal (CEF), no Sheraton Hotel da Bahia.

“É com grande satisfação que lançamos o selo comemorativo, destacando o metrô de Salvador que integra o sistema metroviário de Salvador – Lauro de Freitas. Esse é um dos projetos de mobilidade mais modernos do país e encontra-se em processo de expansão, em um momento em que mobilidade urbana destaca-se como indicador de qualidade de vida da população”, destacou a superintendente dos Correios, Elizete de Castro.

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, afirmou que o selo demonstra a importância do investimento no metrô de Salvador para a população. “O mais importante é o governo federal aportar e ajudar o estado da Bahia e a Região Metropolitana de Salvador (RMS). Tem sido uma obra a várias mãos: governo federal, estadual e prefeitura de Salvador”, declarou Araújo.

O selo do metrô de Salvador faz parte da Série Mercosul – Transporte Público e é resultado de uma parceria entre os Correios e o Ministério das Cidades.

“Esse é um dos projetos de mobilidade mais modernos do país e encontra-se em expansão”
Bruno Araújo

Ministro das Cidades, sobre o metrô de Salvador, homenageado

412 MI

de reais é o custo total do segundo trecho do BRT de Salvador

16

minutos será o tempo total de deslocamento entre a Lapa e o Iguatemi com o BRT

28

meses é o tempo em que vão durar as obras do sistema, incluindo o trecho 1 e o trecho 2

377 MI

de reais é quanto custa a construção da primeira etapa do BRT de Salvador